



1.3RE

enCveja2019

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos

Ensino Fundamental

Prova III - Tarde

Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes,
Educação Física e Redação

Leia com atenção as instruções a seguir:

1. Ao receber este Caderno de Questões, confira se contém trinta questões, corretamente ordenadas de 1 a 30, além da proposta de Redação. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite imediatamente ao Aplicador que tome as providências cabíveis.
2. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se: cada questão tem uma única opção correta.
3. Observe as instruções específicas relativas à Redação presentes na Folha de Rascunho da Redação.
4. Inicialmente, marque as suas respostas neste Caderno de Questões. Em seguida, transcreva-as para o Cartão-Resposta, preenchendo completamente os círculos correspondentes. Utilize caneta esferográfica fabricada com material transparente e de tinta preta. Lembre-se: o Cartão-Resposta e a Folha de Redação são os únicos documentos válidos para a correção de sua prova.
5. O preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha de Redação é obrigatório.
6. Ao terminar a prova, chame o Aplicador e devolva-lhe este Caderno de Questões, bem como o Cartão-Resposta e a Folha de Redação preenchidos.
7. Peça ao Chefe de Sala que destaque o espaço reservado para anotar suas respostas. Esse espaço encontra-se na última folha do Caderno de Questões. Essa anotação é opcional e não será considerada para correção de sua prova.
8. A duração das provas, deste turno, é de cinco horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento de suas respostas no Cartão-Resposta e no espaço reservado para anotar suas respostas, bem como a transcrição da Redação para a Folha de Redação.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Novas formas de consumo consciente**. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Consumo Consciente



Escolhas inteligentes fazem bem ao meio ambiente e ao bolso



**Pense antes
de comprar**



**Uso o crédito
com sabedoria**



**Reutilize,
renove**



**Separe
seu lixo**



**Divulgue
o consumo
consciente**



**Conheça as
práticas das
empresas**



**Não compre
produtos
falsificados**



**Cobre dos
políticos**

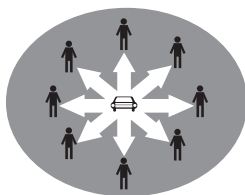
Disponível em: <http://pensefuturo.com.br>. Acesso em: 21 fev. 2019.

TEXTO II

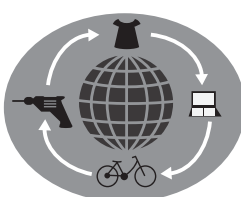
O que é a economia colaborativa?

A Economia Colaborativa engloba empresas que acreditam que oferecer o ACESSO a produtos é mais inteligente que oferecer a sua posse. Os três modelos que viabilizam o Consumo Colaborativo são:

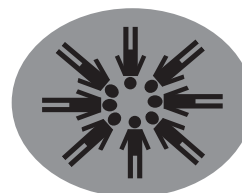
Sistema “Produto-Serviço”



Mercado de redistribuição



Estilos de vida colaborativos



Disponível em: www.facebook/sustentabilidadecolaborativa. Acesso em: 22 fev. 2019 (adaptado).

TEXTO III

“Ecovila” é o nome que tem sido dado desde a década de 1990 a um estilo de vida e organização que pode abarcar projetos de moradia coletiva, preocupação com o meio ambiente, produção de culturas orgânicas e construção civil com materiais alternativos.

MAIS PERTO DA NATUREZA. Retratos: a revista do IBGE. N. 15, jan. 2019. p. 20-21 (adaptado).

TEXTO IV

Ex-moradora de rua cria loja de roupas gratuita para sem-teto poderem escolher o que querem vestir

Empoderamento. Talvez essa seja a palavra que melhor define a *Re Solidário*, uma loja de roupas gratuita (e a céu aberto), localizada em Santa Catarina, em que moradores em situação de rua podem escolher as peças que querem usar no dia a dia.

Disponível em: <https://thegreenestpost.com>. Acesso em: 21 fev. 2019.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até **25 linhas**.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - tiver até 4 (quatro) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo **dissertativo-argumentativo**.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

QUESTÃO 01

Para onde você vai?

Trajetos: Estação Paulista à Estação República.

Tempo estimado de viagem: 00h02m00s



Embarque na Estação Paulista **VER MAPA DOS ARREDORES** sentido Luz (R\$ 3,00)



Desembarque na Estação República **VER MAPA DOS ARREDORES**

Disponível em: www.metro.sp.gov.br. Acesso em: 25 set. 2013.

De acordo com as informações do texto, seu objetivo é

- A** comunicar o preço da passagem de metrô.
- B** avisar sobre a duração da viagem de metrô.
- C** indicar como chegar até a Estação República.
- D** apresentar os nomes de duas estações da cidade.

QUESTÃO 02

Amendoim mais rico

O Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) acaba de apresentar uma nova variedade de amendoim. Ela sobressai em relação à original por contar com 40% a mais de ácido oleico, um tipo de gordura monoinsaturada. “Esse nutriente ajuda a reduzir as taxas de triglicérides e aumentar as do colesterol HDL, que é benéfico para a saúde”, conta Ignácio José de Godoy, pesquisador do IAC. Há outra vantagem: o prazo de validade é maior. Para ter ideia, enquanto a vida de prateleira do amendoim comum varia entre quatro e seis meses, a do amendoim cheio de ácido oleico chega a um ano. Só o sabor permanece igualzinho.

Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 18 set. 2013 (adaptado).

O propósito do texto é

- A** incentivar pesquisas acerca dos efeitos oriundos do consumo de amendoim.
- B** destacar as propriedades de um determinado tipo de amendoim.
- C** alertar para o cuidado com o prazo de validade do amendoim.
- D** destacar o sabor do amendoim industrializado.

QUESTÃO 03



Disponível em: www.revistabicicleta.com.br.
Acesso em: 5 jul. 2015.

As informações contidas no texto reforçam a ideia de que

- A** o uso da bicicleta é vantajoso.
- B** a bicicleta é um transporte seguro.
- C** o uso da bicicleta é melhor para a saúde.
- D** a bicicleta é mais econômica que um carro.

QUESTÃO 04



Disponível em: <https://diariocorreo.pe>.
Acesso em: 8 set. 2018 (adaptado).

O texto aborda o incêndio no Museu Nacional do Brasil. As imagens retratadas representam os(as)

- A** artistas do museu.
- B** animais mortos.
- C** peças perdidas.
- D** vítimas fatais.

QUESTÃO 05

La ciudad de Córdoba fue fundada el 6 de julio de 1573, por don Jerónimo Luis de Cabrera, a orillas del Río Suquía, que atraviesa a la ciudad histórica y físicamente. Córdoba es un destacado centro de actividad educativa, cultural y social. Su Universidad Nacional es la primera en fundarse en Argentina. La ciudad presenta una agitada vida turística que no se acaba en la belleza natural de sus serranías vecinas, sino que dentro de la misma traza urbana contiene valores que ameritan detenimiento, como su Manzana Jesuítica que forma parte del Patrimonio Cultural de la Humanidad Unesco.

Disponível em: www2.cordoba.gov.ar. Acesso em: 10 ago. 2014.

Ao discorrer acerca da cidade de Córdoba, na Argentina, o autor do texto pretende

- A** informar sobre as atrações de Córdoba.
- B** instruir sobre o turismo ecológico na Argentina.
- C** apresentar os acessos à cidade via Rio Suquía.
- D** evidenciar a importância da Universidad Nacional para a cidade.

QUESTÃO 06



QUINO. Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 set. 2014.

Na tirinha, os questionamentos da personagem Mafalda evidenciam a

- A** dificuldade dos estudantes ao utilizarem o dicionário.
- B** falta de vocabulário das crianças em idade escolar.
- C** presença da língua inglesa no cotidiano de outra cultura.
- D** necessidade de os pais orientarem as crianças no dever de casa.



QUESTÃO 07

Hospede-se em um hotel novo, moderno e perto de tudo o que você precisa. Aproveite a hospedagem que é SOFT até no preço.

Hotéis:

Soft Inn São Luís | São Luís | MA
Soft Inn Batista Campos | Belém | PA
Soft Inn Hangar | Belém | PA

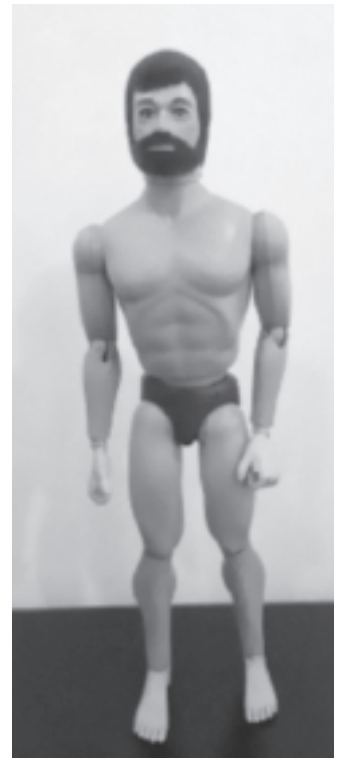
Avianca em revista, n. 37, ago. 2013.

A palavra *soft*, em inglês, pode significar macio. Na propaganda do hotel, essa palavra foi usada para expressar a ideia de que os hotéis da rede Soft Inn são

- A** elegantes e confortáveis.
- B** acessíveis e confortáveis.
- C** agradáveis e sofisticados.
- D** confortáveis e bonitos.

QUESTÃO 08

Em 1970, chegam às lojas o G.I. Joe Action Team. Agora ele não era mais um militar, era um aventureiro, possibilitando uma gama quase infinita de equipamentos e acessórios. O seu visual também mudou. Agora ele tinha versões com barba e tanto ela quanto o cabelo eram flocados, criando uma aparência mais realista e máscula. Também com essa intenção o molde do corpo foi mudado por um mais musculoso (o *Muscle Body*) e que agora era “vestido” com uma sunga azul. Essa nova linha, que durou de 1970 a 1976, foi a que deu origem ao Falcon.



Disponível em: www.topgibi.com.br.
Acesso em: 18 mar. 2018 (adaptado).

O texto e as imagens dos bonecos G. I. Joe e Falcon traduzem as

- A** associações do brinquedo com a moda masculina.
- B** preferências das crianças por bonecos mais magros.
- C** tecnologias utilizadas pelos fabricantes dos brinquedos.
- D** transformações no padrão corporal masculino ao longo do tempo.

QUESTÃO 09

No Brasil, a presença de modalidades como o futebol tem se destacado historicamente, mostrando-se predominante em inúmeros contextos e circunstâncias: nas “peladas”, disputadas em praças, várzeas e em ruas pouco movimentadas; no vestuário, mediante o uso dos uniformes de grandes e pequenos clubes; na tela da televisão, distribuindo-se entre transmissões ao vivo de partidas e noticiários especializados que retratam a rotina dos atletas e as competições. Frente a essa realidade, é comum que o futebol seja encarado como um componente fundamental de nossa identidade nacional, atuando como símbolo de uma suposta “brasilidade”.

Disponível em: <http://catalogo.educacaonaculturadigital.mec.gov.br>. Acesso em: 18 mar. 2018 (adaptado).

O texto representa historicamente o futebol como uma modalidade

- A** promotora da moda na indústria esportiva.
- B** associada ao discurso nacionalista.
- C** caracterizada pelo amadorismo.
- D** escassa na mídia virtual.

QUESTÃO 10

Canção do exílio

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.

Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.

A gente não pode dormir
com os oradores e os pernalongos.

Os sururus em família têm por testemunha a
[Gioconda.

Eu morro sufocado
em terra estrangeira.

Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.

MENDES, M. Disponível em: www.vidaempoesia.com.br.
Acesso em: 30 jul. 2014 (fragmento).

No poema, o eu lírico emprega um tom nacionalista que se modifica de acordo com uma visão

- A** crítica.
- B** ufanista.
- C** otimista.
- D** romântica.



QUESTÃO 11

Doping no esporte

A dopagem no esporte é o uso de agentes estranhos ao organismo ou de substâncias fisiológicas em quantidade anormal, capazes de provocar no atleta, no momento da competição, um comportamento anormal, positivo ou negativo, sem correspondência com sua real capacidade orgânica ou funcional. O doping é proibido por representar uma vantagem desleal que pode ser obtida por atletas para melhorar o desempenho e também por poder produzir efeitos colaterais prejudiciais à saúde.

Disponível em: web.taktos.com.br.
Acesso em: 11 out. 2013 (adaptado).

O texto permite entender que a proibição da dopagem esportiva tem o objetivo de

- A** impedir a projeção do atleta no desporto.
- B** assegurar os princípios da ética no esporte.
- C** diminuir o nível de desempenho na competição.
- D** garantir a qualidade das *performances* esportivas.

QUESTÃO 12

O sol poente desatava, longa, a sua sombra pelo chão, e protegido por ela — braços largamente abertos, face volvida para os céus —, um soldado descansava. Descansava... havia três meses. Morrera no assalto de 18 de julho.

CUNHA, E. **Os sertões**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1946.

Nesse fragmento, o narrador leva o leitor a uma quebra de expectativa provocada pelo

- A** relato de um cenário de guerra.
- B** mistério envolvendo o soldado.
- C** desrespeito à lógica dos fatos.
- D** uso figurado da forma verbal.

QUESTÃO 13

Faz dois anos que Madalena morreu, dois anos difíceis. E quando os amigos deixaram de vir discutir política, isto se tornou insuportável. Foi aí que me surgiu a ideia esquisita de, com o auxílio de pessoas mais entendidas que eu, compor esta história. A ideia gorou, o que já declarei. [...] De repente voltou-me a ideia de construir o livro. Assinei a carta ao homem dos porcos e, depois de vacilar um instante, porque nem sabia começar a tarefa, redigi um capítulo.

RAMOS, G. **São Bernardo**. Rio de Janeiro: Record, 1986.

Nesse relato em primeira pessoa, o narrador apresenta-se como um indivíduo

- A** inconformado com a saudade da mulher.
- B** motivado a se superar pela literatura.
- C** participativo nas políticas públicas.
- D** imobilizado pela ideia da solidão.

QUESTÃO 14

Aneidota búlgara

Era uma vez um czar naturalista que caçava homens.

Quando lhe contaram que também se caçam borboletas e andorinhas ficou muito espantado e achou uma barbaridade.

ANDRADE, C. D. **Alguma poesia**. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

A ironia do fato narrado no poema manifesta-se na

- A** representação do valor atribuído à vida humana.
- B** interpretação ambígua do significado de caça.
- C** introdução característica de histórias infantis.
- D** descrição de hábitos culturais inusitados.



QUESTÃO 15

A primeira Terra

O verdadeiro Pai Ñamandu, o primeiro,
seu leito na Terra para si mesmo concebendo,
com o saber contido em seu ser-de-céu,
e sob o sol de seu lume criador,
fez com que da ponta de seu cetro
fosse surgindo a Terra.

MBYA GUARANI. In: COHN, S. **Poesia.br**:
cantos ameríndios. Rio de Janeiro:
Azougue, 2012 (fragmento).

O registro escrito de cantos indígenas
contribui para preservar memórias de culturas
ameaçadas. Nesse canto guarani, o tema
mostra-se culturalmente relevante na medida
em que expressa uma

- A** atribuição de características humanas à natureza.
- B** visão mítica sobre a criação do mundo.
- C** função organizadora das divindades.
- D** oposição mágica entre céu e terra.

QUESTÃO 16

Uma jovem pescadora de crustáceos do estado do Maine (EUA) teve uma descoberta surpreendente enquanto verificava suas armadilhas no último fim de semana: uma rara lagosta azul que os cientistas dizem aparecer uma vez a cada dois milhões dessa espécie.

De acordo com o Instituto da Lagosta, da Universidade do Maine, as lagostas azuis têm essa coloração em virtude de um defeito genético que leva à produção excessiva de uma proteína particular.

Graças à sua bela cor azulada, a lagosta teve a vida poupada e não vai para a panela. Ela ganhou o nome de Skyler e foi doada para o Aquário do Estado do Maine.

Disponível em: www.megacurioso.com.br.
Acesso em: 21 ago. 2014.

Considerando que a função social desse texto é informar o leitor, o autor tenta atingir seu objetivo usando

- A** linguagem objetiva.
- B** palavras estrangeiras.
- C** vocabulário especializado.
- D** termos em sentido figurado.

QUESTÃO 17**Pedestres**

Tenha certeza de que você está sendo visto pelos motoristas antes de fazer qualquer travessia.

Olhe para os dois lados quantas vezes for necessário e aguarde na calçada, afastado do meio-fio, antes de cruzar ruas. Lembre-se ainda de que veículos menores, como motos e bicicletas, também podem machucar e são mais difíceis de ver.

Atravesse sempre na faixa de pedestres e em passarelas, quando houver, isso aumenta sua segurança e diminui o risco de acidentes. Onde não houver faixa, procure a esquina mais próxima e fique atento ao fluxo de veículos, aguardando até que seja possível a travessia.

Preste atenção ao passar por garagens e postos de combustível, lugares onde a entrada e a saída de veículos são comuns.

Quando não houver calçada, ande pelo canto da via no sentido contrário ao dos veículos. Quando acompanhado, ande em fila.

Disponível em: www.transitoideal.com.
Acesso em: 16 jul. 2014.

O autor do texto tem como objetivo

- A** criticar as ruas sem faixa de pedestres.
- B** advertir os ciclistas sobre o trânsito de pedestres.
- C** apresentar aos pedestres dicas de segurança no trânsito.
- D** alertar os motoristas sobre os riscos de machucar os pedestres.

QUESTÃO 18**Sou negrão**

Sou negrão, certo, sangue bom
20 de novembro temos que repensar
A liberdade do negro, tanto teve de lutar
O negro não é marginal, não é perigo
Negro ser humano, só quer ter amigo
Na antiga era o *funk*, agora é o *rap*
Vem puxando o movimento com o negro de talento
[...]

Luiz Gonzaga era preto, era o rei do baião
Jair Rodrigues disparou no festival da canção
Dener com a bola, mais que um dom
Preto quer trabalhar, não quer meter um oitão
Futuro, presente, passado, realmente jogados
Fizemos a história, perdemos a memória
Temos nosso valor, temos nosso valor [...]

Luta marcial, jogar capoeira
Negra mulher, preta Dandara
Leci Brandão, Jovelina, Ivone Lara
Cabelo rasta, dança afoxé
Anastácia e Benedita, muito axé [...]

E esse é o recado que acabamos de mandar
Pra toda raça negra escutar e agitar
Portanto, honre sua raça, honre sua cor
Não tenha medo de falar, fale com muito amor

Sou negrão, hei
Sou negrão, hou
RAPPIN' HOOD. Disponível em: www.vagalume.com.br.
Acesso em: 29 set. 2013.

Na letra do *rap* *Sou negrão*, o uso de nomes próprios contribui para

- A** negar o *funk* e confirmar o *rap* como produto da cultura negra.
- B** destacar e ratificar o papel da mulher negra na luta pelos seus direitos.
- C** denunciar a falta de um dia específico para se festejar a raça negra no Brasil.
- D** reafirmar a importância das pessoas negras na construção do perfil da sociedade brasileira.



QUESTÃO 19

Suco de maçã com couve e cenoura

Combinação rica em betacaroteno, esse suco é uma ótima fonte de vitamina A, que não só age como antioxidante como também auxilia na reação dos olhos à luminosidade, permitindo a visão. Além disso, a casca da maçã é rica em pectina, que evita a deposição de gordura nas paredes arteriais.

Segundo a nutricionista Daniela Jobst, membro do Centro Brasileiro de Nutrição Funcional e do Instituto de Medicina Funcional dos Estados Unidos, essa composição oferece alto poder de desintoxicação, pois acelera o funcionamento das enzimas do fígado, eliminando mais rapidamente as toxinas do corpo.

Faça você mesmo: bata no liquidificador 1/2 cenoura, 1 folha de couve, 2 galinhos de salsinha, 1 maçã e 200 mL de água. Coe e sirva.

Disponível em: www.minhavidacom.br.
Acesso em: 4 set. 2013 (adaptado).

Para convencer o leitor sobre os benefícios do suco para a saúde, o texto

- A** descreve as propriedades dos alimentos.
- B** apresenta a opinião de especialista.
- C** sugere ingredientes orgânicos.
- D** oferece a receita da bebida.

QUESTÃO 20

Comida

Bebida é água.

Comida é pasto.

Você tem sede de quê?

Você tem fome de quê?

A gente não quer só comida,

A gente quer comida, diversão e arte.

A gente não quer só comida,

A gente quer saída para qualquer parte.

ANTUNES, A.; BRITTO, S.; FROMER, M. **Titãs acústico**.
Rio de Janeiro: WEA/MTV, 1997 (fragmento).

Na letra da canção, a repetição da expressão “A gente não quer só comida” tem por objetivo

- A** apresentar explicação para a fome.
- B** destacar o combate à falta de água.
- C** reforçar o direito à alimentação.
- D** reivindicar direitos sociais.

QUESTÃO 21



MATISSE, H. **A dança**. Óleo sobre tela,
2,60 x 3,90 m. Museu Hermitage,
São Petersburgo, 1910.

Disponível em: www.hermitagemuseum.org.
Acesso em: 11 ago. 2015.

Na imagem, a representação dos corpos assume a função de expressar

- A** um gesto humano.
- B** a ideia de movimento e ritmo.
- C** uma coreografia padronizada.
- D** a intensidade emocional na pintura.



QUESTÃO 22

TEXTO I

As cores da desigualdade

De mãe preta e pai branco, ela se considera parda. Quando sai com sua filha, de pele bem branca e cabelos claros, muitas vezes é tratada por estranhos como a babá da criança. Certo dia, estava no mercado e reprimiu a filha por uma pirraça. Foi, então, abordada por uma senhora, que disse: “A mãe da menina sabe que você fala com ela assim?”.

GOMES, I.; MARLI, M. **Retratos**: a revista do IBGE, n. 11, maio 2018 (adaptado).

TEXTO II

Incidente na raiz

Jussara pensa que é branca. Nunca lhe disseram o contrário. Nem o cartório.

No cabelo crespo deu um jeito. Produto químico e fim! Ficou esvoaçante e submetido diariamente a uma drástica auditoria no couro cabeludo para evitar que as raízes pusessem as manguinhas de fora. Qualquer indício, munia-se de pasta alisante, ferro e outros que tais e...

Lá um dia, veio alguém com a notícia de “alisamento permanente”. [...]

Fez um sacrifício nas economias, protelou o sonho da plástica e submeteu-se.

Com as queimaduras químicas na cabeça, foi internada às pressas, depois de alguns espasmos e desmaios.

Na manhã seguinte, ao abrir com dificuldade os olhos, no leito do hospital, um enfermeiro crioulo perguntou-lhe:

Tá melhor, nêga?

Ela desmaiou de novo.

SILVA, L. **Cuti**: contos escolhidos.
Rio de Janeiro: Malê, 2016.

Analisando os dois textos, conclui-se que eles

- A** narram episódios de discriminação racial por terceiros.
- B** tratam da relação da cor do cabelo com o tom de pele.
- C** contam histórias de pessoas que negam sua etnia.
- D** abordam a questão da identidade étnico-racial.

QUESTÃO 23

Assum preto

Tudo em vorta é só beleza
Sol de abril e a mata em frô
Mas Assum preto, cego dos óio
Num vendo a luz, ai, canta de dô.

Tarvez por ignorança
Ou mardade das pió
Furaro os óio do Assum preto
Pra ele assim, ai, cantá mió.

Assum preto veve sorto
Mas num pode avuá
Mil vez a sina de uma gaiola
Desde que o céu, ai, pudesse oiá.

Assum preto, o meu cantar
É tão triste como o teu
Também robaro o meu amor
Que era a luz, ai, dos óio meu.

GONZAGA, L.; TEIXEIRA, H. Disponível em:
www.vagalume.com.br. Acesso em: 17 jul. 2014.

O texto poético *Assum preto* apresenta uma variedade linguística caracterizada pela informalidade da situação de comunicação e pelo gênero letra de canção regional. Essa variedade de língua está marcada no texto pela

- A** representação escrita da fala.
- B** estrutura em estrofes do texto.
- C** temática ambiental abordada.
- D** rima ao final de alguns versos.

QUESTÃO 24

Posto, logo existo

Continuam a pipocar debates sobre as consequências de se passar tanto tempo conectado à internet. Já se fala em saturação social: tão preocupadas em existir para os outros, as pessoas estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo, cercadas não por milhares de seguidores, mas por umas poucas dezenas de amigos. Isso não pode ter se tornado tão obsoleto.

Claro que muita gente usa as redes sociais como uma forma de aproximação e de compartilhamento — numa boa. Se a pessoa está no controle do seu tempo e não troca o real pelo virtual, está fazendo bom uso da ferramenta. Mas há pessoas que não se sentem com a existência comprovada, e, para isso, se valem de bizarrices na esperança de deixarem de ser “ninguém” para se tornarem “alguém”, mesmo que alguém medíocre.

Esses casos estão aí, ao nosso redor. Gente que não percebe a diferença entre existir e viver não entende que é preferível viver, mesmo que discretamente, do que existir de mentirinha para 17 870 que não estão nem aí.

MEDEIROS, M. *Revista O Globo*, 10 jun. 2012. Para defender seu ponto de vista acerca da influência da internet, a autora

- A** afirma que os debates sobre as redes sociais são intensos.
- B** prova que a troca do real pelo virtual está em toda parte.
- C** explora a diferença entre os termos existir e viver.
- D** emprega expressões da linguagem oral informal.



QUESTÃO 25

TEXTO I

Nascida em Sacramento (MG) em 1914, **Carolina Maria de Jesus** foi uma importante escritora brasileira. Filha de analfabetos, começou a estudar aos 7 anos e precisou largar a escola no segundo ano, mas aprendeu a ler e escrever. Em 1937 sua mãe faleceu e, para sustentar a família, ela saía à noite para coletar papel. Carolina escrevia sobre sua vida na favela e seu dia a dia. Um desses cadernos deu origem ao seu livro mais famoso, *Quarto de Despejo*.

ARRAES, J. **Heroínas Negras Brasileiras:** em 15 cordéis. São Paulo: Pólen, 2017. p. 43 (adaptado).

TEXTO II

CAROLINA M^a DE JESUS

Sua história verdadeira
Começou em Sacramento
Na rural comunidade
Foi de Minas um rebento
Era o ano de quatorze
Inda mil e novecentos.

[...]

Como era catadora
Pelos lixos encontrava
O papel e o caderno
Que por fim utilizava
Como o Famoso Diário
Onde tudo registrava.

[...]

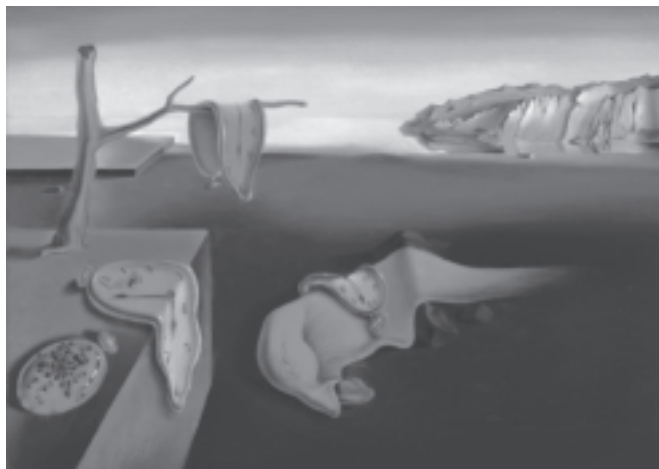
Foi o *Quarto de Despejo*
O primeiro publicado
Um sucesso monstruoso
Tão vendido e aclamado
Carolina fez dinheiro
Com o livro elogiado.

ARRAES, J. **Heroínas Negras Brasileiras:** em 15 cordéis. São Paulo: Pólen, 2017. p. 37-40 (fragmento).

Os textos I e II tratam do mesmo tema: a vida de uma escritora. A diferença entre eles é que o texto 2 apresenta

- A** os fatos de modo leve e ritmado.
- B** as invenções do autor sobre a escritora.
- C** as fantasias vividas pela escritora.
- D** os acontecimentos de modo objetivo e didático.

QUESTÃO 26



DALÍ, S. **A persistência da memória.** Óleo sobre tela, 24 x 33 cm. MoMA, Nova York, 1931.

Disponível em: www.arts-wallpapers.com.
Acesso em: 31 ago. 2014.

Na pintura, o artista Salvador Dalí criou um universo fantástico ao

- A** distorcer os objetos presentes na imagem.
- B** aproximar a pintura da realidade da fotografia.
- C** reorganizar os elementos compondo novas imagens.
- D** estabelecer semelhança entre os objetos representados.

QUESTÃO 27**Janela para o verde**

Diversos estudos provam que a vista da natureza em ambientes de trabalho aumenta a produtividade, além de reduzir a fadiga mental e o estresse, ao aumentar a capacidade de concentração. Se no Brasil já se sente falta de natureza em ambientes urbanos, imagine na China, onde a densidade demográfica é mais de seis vezes maior do que por aqui. Buscando mais contato com a natureza em seus apartamentos e escritórios minúsculos, um grupo de quatro designers chineses criou uma janela capaz de abrigar um jardim inteiro. Além de melhorar a visão que os moradores ou trabalhadores têm do prédio vizinho, o projeto funciona como uma estufa, mantendo amena a temperatura dos cômodos a partir da barreira natural que filtra os raios solares.

BERGIER, C. **Vida Simples**, n. 117, abr. 2012.

As palavras utilizadas no texto para se referir à solução para a falta de espaço são

- A** estresse, escritórios, moradores.
- B** trabalhadores, cômodos, fadiga.
- C** prédio, densidade, ambiente.
- D** natureza, jardim, estufa.

QUESTÃO 28**Espíritos da cidade**

Não acredito nesses mitos da natureza, apesar de curtir a trilogia do *Senhor dos Anéis*. Mas acredito fortemente em certos seres místicos urbanos. Não estou falando, claro, da loira do banheiro. Estou falando de algumas presenças que surgem em meio ao caos urbano para tentar ajudar os mais desavisados.

Engana-se quem, ao ler isto, pensou no Batman. Vou contar um caso que ocorreu comigo. Cheguei numa avenida muito movimentada, bem no horário de pico e eu só pensando “vou atravessar essa bagaça numa corrida só”.

Quando tomei fôlego para fazer isso, senti alguém segurar meu braço. “Calma, meu filho”, disse uma senhorinha de um metro e nada de altura, com uma aparência de ter uns 214 anos. “Eu ajudo você a atravessar.” Começamos a cruzar as pistas e foi como se os carros estivessem parando para nós. Quando chegamos ao outro lado, ela me deu um beijo no rosto e sumiu numa esquina.

FREITAS, A. V. B. **As histórias que escrevi**.
Lisboa: Chiado, 2017.

As palavras do texto que estão diretamente relacionadas ao tema desenvolvido são:

- A** Bagaça, esquina.
- B** Desavisados, pistas.
- C** Senhor dos Anéis, Batman.
- D** Seres místicos, senhorinha.



* B F R 1 7 5 C Z L P 2 0 *

QUESTÃO 29

O caos climático, do qual a maior seca já ocorrida no Sudeste brasileiro é um dos exemplos, torna infame a discussão sobre se o aquecimento global tem ou não base científica, se o homem é ou não responsável ou se países desenvolvidos têm mais responsabilidade que os demais.

Não dá para pagar para ver se a temperatura média mundial vai subir mais de 4 graus Celsius até 2100, como se comportarão as safras de trigo, arroz, milho e soja diante disso, se o gelo do Ártico terá desaparecido nos meses de setembro até 2050 ou se o nível do mar pode subir 82 centímetros até o fim do século, inundando países insulares e cidades costeiras. A inação, portanto, será trágica para a humanidade.

Se o mundo quiser evitar mudanças climáticas irreversíveis, deve zelar o uso de combustíveis fósseis até 2100. Para isto, terá de quadruplicar o uso de energias renováveis até 2050. A meta, viável, é para ontem.

Disponível em: oglobo.globo.com.

Acesso em: 4 nov. 2014.

Para alertar sobre a situação do clima, o texto utiliza argumentos que sustentam a necessidade de

- A** realizar ações concretas para alcançar resultados positivos.
- B** saber quanto tempo vai durar a seca em algumas regiões.
- C** continuar os debates a respeito das mudanças climáticas.
- D** evitar inundações nos países formados por ilhas.

QUESTÃO 30

O futebol é o circo do mundo. Não há nenhum outro esporte que provoque tanta paixão, tanta alegria, tanta tristeza. O futebol dá sentido à vida de milhões de pessoas que, de outra forma, estariam condenadas ao tédio. É o assunto, nas manhãs de segunda-feira, em bares, escritórios, fábricas, táxis, construções. O futebol é a bola que se joga no jogo das conversas. Faz esquecer lealdades políticas, ideológicas, religiosas, econômicas, raciais. É a grande religião ecumênica.

ALVES, R. **O futebol levado a riso**: lições do bobo da corte. Campinas: Verus, 2006.

O futebol como prática social permite

- A** mascarar as diferenças.
- B** humanizar as relações.
- C** diminuir as desigualdades.
- D** estancar os sofrimentos.



enCeja2019

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos



* B F R 1 7 5 C Z L P 2 2 *

en@ceja2019

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos



enCeja2019

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos



* B F R 1 7 5 C Z L P 2 4 *

enCeja2019

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos